



EXAME DE SELEÇÃO – 2024/1
MESTRADO E DOUTORADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Código do/a Candidato/a: _____ Data: ____/____/____

Instruções

- O tempo para realização da prova é de 4 horas.
- Escolha apenas 2 (duas) questões dentre as 8 (oito) constantes na prova, devendo, obrigatoriamente, responder a pelo menos 01 (uma) questão da Linha pretendida.
- Utilize apenas folhas de almaço para as suas respostas.
- Escreva o seu código em todas as folhas (almaço, rascunho e prova).
- Ao final, entregue todo o material referente a esta prova.
- O não cumprimento destas instruções acarretará a anulação da prova e, consequentemente, a desclassificação do candidato.

LINHA 1 – DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGÜÍSTICAS

Questão 1

No 8º capítulo de *Padrões Sociolinguísticos* (LABOV, 2008, p. 215-299), referente ao Estudo da língua em seu contexto social, tratando da Metodologia de coleta de dados, o autor expõe:

Em todo empreendimento acadêmico que lide com pesquisa na comunidade de fala, existe sempre muito interesse quanto aos primeiros passos a dar. Os passos elementares de localizar e contactar informantes e levá-los a falar livremente numa entrevista gravada são problemas difíceis para os estudantes. (p. 242)

Com base nessa afirmação e considerando a metodologia da pesquisa de campo, exponha seu ponto de vista sobre os primeiros passos a dar rumo às pesquisas de natureza dialetológica e sociolinguística, bem como as dificuldades que envolvem esses estudos.

Questão 2

No 4º capítulo da obra *El hombre y su language*, Coseriu (1991, p. 156) trata em profundidade da Geografia Linguística. No subitem 8.2, o autor informa: *Portanto, o que se registra nos mapas reflete apenas aproximadamente o falar. Existe, além disso, o perigo de que se encontre justamente o que se está procurando: a arcaicidade, por exemplo, se se escolhem sujeitos velhos e refratários à inovação; ou a novidade, a adaptação e a difusão da língua comum, se se escolhem sujeitos jovens e inovadores.*

Com base nesse excerto, o que Coseriu propõe para que os atlas cumpram realmente o duplo papel de (i) permitir observações de caráter geral do funcionamento da linguagem como meio de intercomunicação social e (ii) revelar a conexão entre a história linguística e os fatores geopolíticos?

LINHA 2 – ESTUDOS DO TEXTO / DISCURSO

Questão 3

A argumentatividade e a progressão de um texto estão intimamente vinculadas à concretização dos efeitos de sentido desejados pelo enunciador. Algumas palavras são consideradas verdadeiros articuladores textuais, encadeando, intensificando ou avaliando os enunciados, como, por exemplo, os operadores argumentativos, os adjetivos (ou locuções adjetivas), os intensificadores, entre outros recursos. Com base em seus conhecimentos, elabore um texto analisando algumas estratégias utilizadas na matéria “Hora da historinha”, escrita por Luisa Bustamante e publicada na Revista *Veja*, em 21 de fevereiro de 2018, páginas 84 e 85 (adaptado).

GERAL

EDUCAÇÃO



SIMPLES E EFICIENTE Mãe, filhas e um livro: um gesto que, se benfeito, pode ser o melhor momento do dia em casa

HORA DA HISTORINHA

Pesquisa mostra que ler para os filhos, além de estimular um bom hábito, reforça vínculos, ajuda a desenvolver a inteligência e pode melhorar até a vida em família **LUISA BUSTAMANTE**

1 O ATO é da mais extrema simplicidade: a mãe ou o pai senta-se com o filho pequeno e lê com ele um livrinho. O hábito é universalmente aceito como uma alavanca para o desenvolvimento infantil, mas até este momento não havia nenhuma grande pesquisa no Brasil que mostrasse quanto a leitura pode ser decisiva para estimular a inteligência desde os primeiros anos de vida. Agora há. Um estudo que acaba

de ser publicado pela prestigiada revista americana *Pediatrics*, conduzido por especialistas do Instituto Alfa e Beto (IAB), de São Paulo, em parceria com a Universidade de Nova York (NYU), revela que ler em voz alta para a criança não apenas contribui para afiar o raciocínio e formar futuros leitores como também melhora a vida de todos em casa, dependendo da frequência e do empenho dos pais.

A pesquisa foi realizada entre 2014 e 2015 com 660 famílias pobres com filhos de 2 a 4 anos matriculados em creches públicas de Boa Vista, capital de Roraima. Durante um ano, pais e mães leram, em média, vinte livros junto com os filhos. Os pais receberam treinamento em leitura interativa, para extrair o máximo da experiência. Aprenderam, por exemplo, a não acelerar o passo, de modo a reservar tem-



ERA UMA VEZ...

Ler para os filhos pequenos é sempre bom, mas será ainda melhor se os pais seguirem as recomendações de especialistas no assunto

SENTEM-SE BEM PERTINHO

Pôr a criança no colo ou acomodada em um abraço reforça o contato dela com o livro e fortalece o vínculo com os pais

INTERROMPA A LEITURA PARA CONVERSAR

Não tenha pressa. Deixe que a criança fale sobre a história e compare você mesmo cenas da ficção com a vida real

APONTE PARA AS FIGURAS

Cada vez que os pais comentam “Olha o cachorrinho” estão ampliando e estimulando o vocabulário dos filhos

ACOMPANHE A LEITURA COM O DEDO

As crianças vão perceber que ela se dá de cima para baixo e da esquerda para a direita — um primeiro passo para aprender a ler

INCENTIVE A CURIOSIDADE

Cultive o interesse da criança pela história, parando em certos pontos para perguntar: “E agora? O que vai acontecer?”

po para conversar sobre a história no meio dela e puxar pela curiosidade das crianças (leia o quadro na pág. ao lado). Ao longo da investigação, várias medições foram feitas em uma batelada de testes. O que aferiu o Q.I. da criança chegou a uma conclusão extraordinária: a turma apresentada à leitura avançou 80% mais no teste de inteligência em comparação com os que ficaram de fora do experimento. O fato de eles virem de ambientes tão desfavoráveis torna o resultado mais contundente.

“Os livros contêm linguagem e ideias muito mais complexas que a fala típica das crianças. A leitura compartilhada as incentivou a desenvolver o vocabulário e o pensamento abstrato”, disse a VEJA Adriana Weisleder, pesquisadora da faculdade de medicina da NYU e uma das autoras do estudo. O presidente do IAB, João Batista Oliveira, acrescenta: “O teste utilizado mede a capacidade de raciocínio, independentemente da habilidade verbal. Os resultados sugerem que as crianças foram estimuladas a raciocinar”.

Outra constatação importante é que as relações familiares melhoraram. No grupo que participou da pesquisa houve redução significativa do uso de castigos físicos pelos pais. Muitos relataram, inclusive, que a hora da leitura passou a ser uma das melhores do dia. “É possível que eles tenham adquirido novas formas de dialogar com os filhos. Estes, por sua vez, ao receber atenção individualizada, reduziram a frequência do mau comportamento”, explica Denise Rocha, pesquisadora do IAB. Por seus múltiplos efeitos confirmados pela ciência, não dá para abrir mão dessa rotina em família. E atenção, pais: vinte livros são só o começo. ■

84 21 DE FEVEREIRO, 2018

Seleção PPGEL 2024/1 – Prova de Conhecimentos Específicos - Página 2 de 5

Questão 4

Esta questão traz como tema o atual conflito armado entre a organização Hamas (Movimento da Resistência Islâmica) e o Estado de Israel, iniciado em 7 de outubro de 2023. A partir de dois textos em quadrinhos, respectivamente produzidos por Alexandre Beck e Gilmar, e da citação de Orlandi (2002, p. 30), do livro *Análise de discurso: princípios e procedimentos*, escreva a respeito dos efeitos de sentidos possíveis. Para isso, considere, principalmente, as condições de produção (CPs), as formações discursivas (FDs) e a ideologia presentes nesses discursos.

Os dizeres não são, como dissemos, apenas mensagens a serem decodificadas. São efeitos de sentidos que são produzidos em condições determinadas e que estão de alguma forma presentes no modo como se diz, deixando vestígios que o analista tem de apreender. São pistas que ele aprende a seguir para compreender os sentidos aí produzidos, pondo em relação o dizer com sua exterioridade, suas condições de produção. Esses sentidos têm a ver com o que é dito ali mas também em outros lugares, assim como com o que não é dito, e com o que poderia ser dito e não foi. Desse modo, as margens do dizer, do texto, também fazem parte dele. (Orlandi, 2002, p. 30)

Texto em quadrinhos 1 — Armandinho, Sapo e Handala



Legenda: Armandinho (à direita) está vestindo uma camiseta branca e uma bermudinha azul, que é a mesma cor do cabelo. Já Handala (no meio) está desenhado todo de branco; alinhado a tal personagem e nas construções destruídas ao fundo, foi ilustrada uma cruz vermelha. A cor do Sapo (à esquerda) é verde.

Postagem complementar

“Handala é um personagem criado pelo cartunista Naji Salim Hussain al-Ali, em 1969, para denunciar os abusos sofridos pelo povo palestino, invisibilizado (e desumanizado) pela mídia ocidental.

O personagem se tornou um símbolo dos povos oprimidos em todo o mundo, denunciando, entre outros, o apartheid na África do Sul.

Handala é sempre representado de costas, e só seria visto de frente quando a Palestina se tornasse uma nação livre.

Handala foi inspirado na vida do próprio autor, expulso com a família de suas terras aos 10 anos, após a Segunda Guerra, com a criação do Estado de Israel.

Naji al-Ali usou seus cartuns para dar voz aos que não tinham e, por causa disso, foi assassinado na Inglaterra, em 1987.

Sua mensagem de denúncia, porém, permanece.

Pelo fim imediato do massacre em Gaza.”

(**Fonte:** Alexandre Beck, criador do personagem Armandinho. Texto em quadrinhos e postagem explicativa, disponíveis no perfil no *Instagram*: “albeck31”. Publicado em: 17 out. 2023, em <https://www.instagram.com/p/Cygt6xYRfMc/>. Acesso em: 18 out. 2023).

Texto em quadrinhos 2 — “Terrorista”



Fonte: Gilmar. Perfil no *Instagram*: “cartunista_das_cavernas/”. Publicado em: 11 out. 2023, em <https://www.instagram.com/p/CyQmY-vuX-z/>. Acesso em: 18 out. 2023.

**LINHA 3 – ENSINO / APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
PORTUGUESA E DE OUTRAS LINGUAGENS**

Questão 5

O texto de Annie Rouxel (2012) defende uma proposta de formação de leitores apoiada nos conceitos de sujeito leitor e de texto do leitor. Explique cada um desses dois conceitos à luz das reflexões de Rouxel. Em seguida, faça um comentário crítico a respeito da possibilidade de aproveitamento de tais conceitos para o ensino de leitura no contexto atual das escolas brasileiras.

Questão 6

As contribuições dos pressupostos epistemológicos da concepção dialógica de linguagem (Bakhtin/Volochínov, 2003 [1979]; 2006 [1929]) têm sido cruciais para fundamentar produções acadêmicas relacionadas aos eixos básicos do ensino e aprendizagem de línguas, preconizados pelos documentos oficiais de ensino, notadamente a BNCC (BRASIL, 2018). Com base em Rosa e Costa-Hübes (2015) e em conhecimentos construídos ao longo de sua formação, comente as implicações teórico-metodológicas da apropriação dos conceitos de texto-enunciado e condições de produção no ensino da produção de textos na escola contemporânea. Se considerar pertinente, recorra a exemplos para ilustrar sua reflexão.

**LINHA 4 – ENSINO / APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Questão 7

Na tentativa de evidenciar a distância entre linguística e linguística aplicada, Maingueneau (1996) estabelece três características que a diferenciam e define a linguística aplicada. Destaca-se que Rocha e Daher (2015) acrescentam duas novas características. Diante do exposto, cite as cinco características apresentadas no texto, contextualizando-as e justificando-as.

QUESTÃO 8

Na apresentação da obra **Linguística Aplicada**, Rodrigues e Cerutti-Rizzatti (2011) apresentam a “constituição da Linguística Aplicada (LA) como campo de estudos autônomo, com objeto e método ressignificados, de modo a afastar-se da perspectiva aplicacionista por meio da qual o campo foi concebido em boa parte do século XX.” No início da unidade A, as autoras colocam como objetivos “reconhecer o percurso de desenvolvimento da Linguística Aplicada, bem como conceituar esse campo de estudos.” Com base na leitura da Unidade A (p.11-33) do livro-texto **Linguística Aplicada**, exponha o percurso sintetizado pelas autoras e explicita o conceito de Linguística Aplicada, justificando o distanciamento do campo de uma perspectiva aplicacionista. Ao final, dê um exemplo de um estudo da área identificando características de trans/inter/ indisciplinaridade.